Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 3, n. 5, maio 2006.

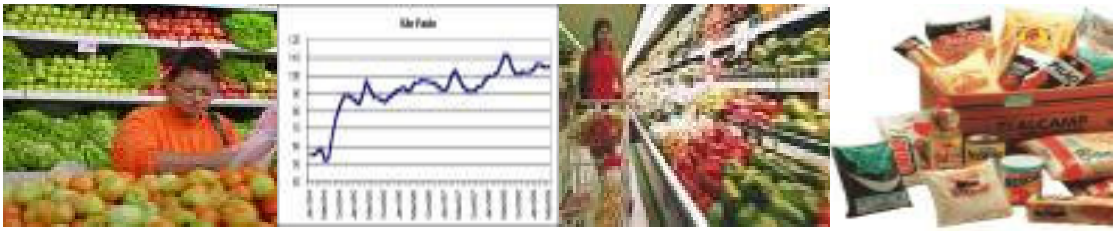
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



CESTA BÁSICA

BOLETIM MAIO - 2006

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus, em maio, registrou alta de 4,84%, passando de R$ 116,50 para R$ 117,21 (Tabela 1). O produto que mais influenciou no aumento do custo da cesta básica foi o tomate (45,30%). Também registraram aumentos de preço a banana (11,11%), a manteiga (6,89%), o açúcar (5,95%) e o óleo (5,75%) (Tabela 2). Desde janeiro de 2006 o preço do açúcar vem aumentando e do tomate desde o mês de março de 2006.

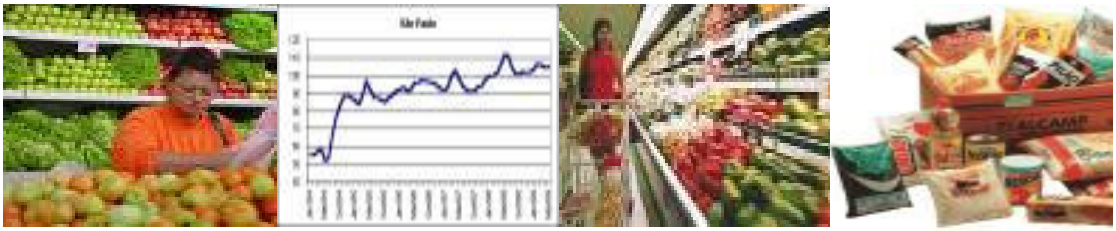
Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) - 2006

Cidades	Abril	Maio	Variação %
Ilhéus	116,50	117,21	4,84
Itabuna	118,66	117,71	-0,80

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O arroz registrou uma variação negativa de 5,81%, passando de R$ 1,28 para R$ 1,26, em maio (Tabela 2). Os preços do pão (-4,96%), do feijão (-4,24%), da carne (-2,26%), do café (-2,25%) e do leite (-1,96%) registraram queda (Tabela 2). O leite vem apresentando esse comportamento desde janeiro do corrente ano.

O poder de compra do salário mínimo para um trabalhador diminuiu em virtude do aumento no valor da cesta básica. Enquanto em abril o comprometimento do rendimento líquido foi de 35,98%, (R$ 323,75) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de maio atingiu-se o percentual de 36,20%. Portanto, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de tempo de trabalho, passou de 73 horas e 14



minutos para 73 horas e 40 minutos, no mês de maio, para adquirir os produtos que compõem a cesta básica.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

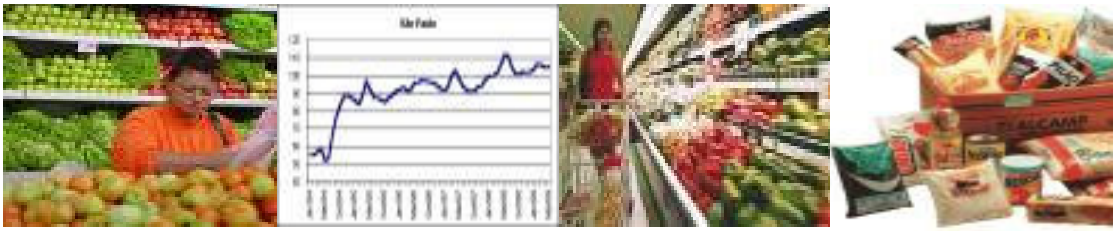
Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Maio (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Abril 2006	Maio 2006		
Carne (kg)	4,5	8,26	8,28	37,26	27 h 19 m
Leite (L)	6,0	1,01	1,00	6,00	4 h 24 m
Feijão (kg)	4,5	2,40	2,26	10,17	7 h 27 m
Arroz (kg)	3,6	1,28	1,26	4,54	3 h 20 m
Farinha (kg)	3,0	1,01	1,04	3,12	2 h 17 m
Tomate (kg)	12,0	1,56	1,70	20,40	14 h 58 m
Pão (kg)	6,0	2,38	2,30	13,80	10 h 7 m
Café (g)	300	7,36	7,22	2,17	1 h 35 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,20	9,00	6 h 36 m
Açúcar (kg)	3,0	1,76	1,78	5,34	3 h 55 m
Óleo (ml)	900	1,75	1,84	1,84	1 h 21 m
Manteiga (g)	750	4,79	4,76	3,57	2 h 37 m
Total				117,21	85 h 57 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 351,63, em maio, o que eqüivale praticamente ao valor do salário mínimo bruto de R$ 350,00.

Analisando-se os últimos seis meses, verifica-se que o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus registrou aumento de 2,11% (Tabela 3). Nesse período, o produto que apresentou maior variação positiva de preço foi o açúcar (45,90%) e o tomate foi o que registrou maior queda de preço (-6,59%).

De maio de 2005 a maio de 2006, o custo da cesta básica, na cidade de Ilhéus, registrou queda, com variação negativa de 3,41% (Tabela 3). Durante esse período, o açúcar foi o produto que apresentou maior variação



positiva (56,14%), e a manteiga o que apresentou a maior variação negativa (-15,80%).

Tabela 3 – Variações mensal, semestral e anual, Ilhéus, Bahia

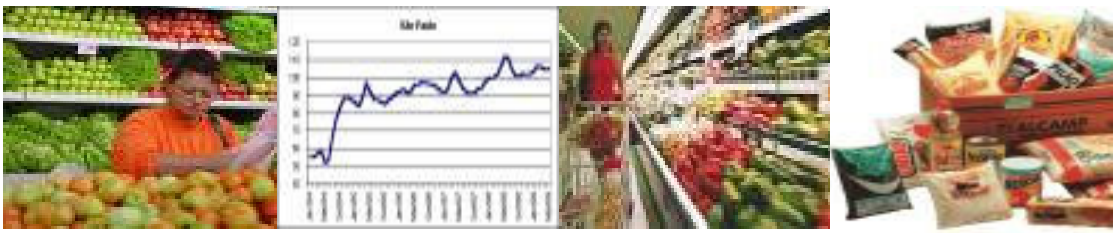
Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-2,26	-0,96	-5,26
Leite (L)	6,0	-1,96	-6,54	-8,26
Feijão (kg)	4,5	-4,24	36,88	15,31
Arroz (kg)	3,6	-5,81	--	-13,69
Farinha (kg)	3,0	--	1,96	-7,14
Tomate (kg)	12,0	45,30	-6,59	-13,71
Pão (kg)	6,0	-4,96	1,32	3,14
Café (g)	300	-2,25	-3,13	-0,46
Banana (unid.)	90	11,11	--	--
Açúcar (kg)	3,0	5,95	45,90	56,14
Óleo (ml)	900	5,75	0,55	-15,60
Manteiga (g)	750	6,89	1,13	-15,80
Total		4,84	2,11	-3,41

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Novembro de 2005 a maio de 2006.
** (maio de 2005 a maio de 2006).
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica em maio, praticamente não apresentou variação, dado que houve uma pequena variação negativa de 0,80%. Esse custo passou de R$ 118,66 para R$ 117,71, em função da queda dos preços do feijão (-11,42%), do arroz (-7,41%), do açúcar (-6,49%), do café (-1,83%), da manteiga (-1,78%) e da carne (-1,73%) (Tabela 4). O tomate vem apresentando o mesmo comportamento altista desde março de 2006.

O tomate registrou uma variação positiva de 6,18% (Tabela 4), custava R$ 1,78, em abril, passou para R$ 1,89 em maio. Também registraram aumentos de preço, leite (4,17%), óleo (1,61%) e pão (1,21%) (Tabela 4).

Observou-se em Itabuna, um pequeno aumento no poder de compra do salário mínimo para um trabalhador, devido à redução do valor da cesta básica. Enquanto em abril o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 323,75) foi de 36,65%, em maio foi de 36,36%, implicando em uma menor



quantidade de horas despendidas para aquisição dos produtos da cesta, de 74 horas e 35 minutos, em abril, para 73 horas e 59 minutos, em maio.

Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Maio (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Abril	Maio		
Carne (kg)	4,5	8,09	7,95	35,78	22 h 29 m
Leite (L)	6,0	0,96	1,00	6,00	3 h 46 m
Feijão (kg)	4,5	2,45	2,17	9,77	6 h 8 m
Arroz (kg)	3,6	1,35	1,25	4,50	2 h 50 m
Farinha (kg)	3,0	0,93	0,93	2,79	1 h 45 m
Tomate (kg)	12,0	1,78	1,89	22,68	14 h 15 m
Pão (kg)	6,0	2,47	2,50	15,00	9 h 26 m
Café (g)	300	7,30	7,16	2,15	1 h 21 m
Banana (unid.)	90	1,08	1,08	8,10	5 h 5 m
Açúcar (kg)	3,0	1,85	1,73	5,19	3 h 16 m
Óleo (ml)	900	1,86	1,89	1,89	1 h 11 m
Manteiga (g)	750	5,24	5,15	3,86	2 h 26 m
Total				117,71	73 h 59 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 353,13, no mês de maio, o que eqüivale a um pouco mais de 1,01 vezes o salário mínimo bruto de R$ 350,00.

Nos últimos seis meses, o custo da cesta básica, em Itabuna, apresentou redução de 4,20% (Tabela 5). O açúcar foi o produto que registrou maior variação positiva (42,98%), nesse período e a farinha o que registrou maior queda (-21,85%).

Quanto à variação anual da cesta básica, na cidade de Itabuna, houve também queda de 4,11% (Tabela 5). Durante esse período, o açúcar foi o produto que apresentou maior variação positiva de preço (55,86%), e a farinha a maior variação negativa (-18,42%).

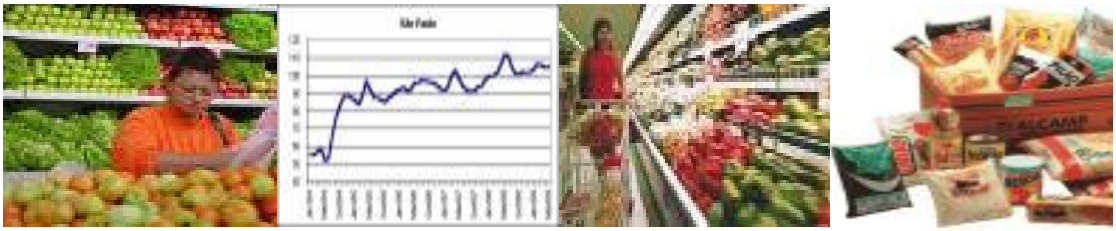


Tabela 5 – Variação mensal e variação semestral, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-1,73	-3,51	-3,04
Leite (L)	6,0	4,17	-2,91	-3,85
Feijão (kg)	4,5	-11,42	33,11	6,43
Arroz (kg)	3,6	-7,41	-2,39	-13,13
Farinha (kg)	3,0	--	-21,85	-18,42
Tomate (kg)	12,0	6,18	-18,88	-16,37
Pão (kg)	6,0	1,21	-3,85	2,88
Café (g)	300	-1,83	-0,46	-5,70
Banana (unid.)	90	--	-10,00	--
Açúcar (kg)	3,0	-6,49	42,98	55,86
Óleo (ml)	900	1,61	1,61	-16,00
Manteiga (g)	750	-1,78	-0,52	-7,66
Total		-0,80	-4,20	-4,11

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Novembro de 2005 a maio de 2006.
** (maio de 2005 a maio de 2006).
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

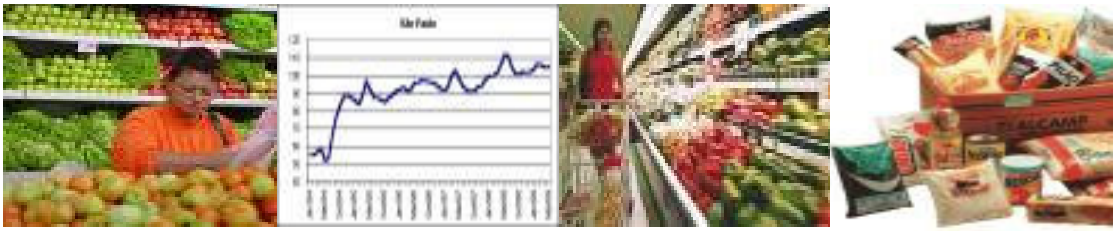
Observa-se que o aumento no preço do tomate ocorreu em função de fatores climáticos, pois as temperaturas mais frias verificadas em maio acabaram afetando as plantações e, consequentemente os preços no varejo.

Em relação ao óleo de soja, seus preços estão supervalorizados, pois acompanham o preço do petróleo, e como este tem-se elevado, há uma valorização nos óleos vegetais que podem ser empregados como matéria-prima para o biodiesel, como é o caso do óleo de soja.

No caso do arroz, a queda de preço está relacionada à concorrência, especialmente do produto nacional com o importado da Argentina e do Uruguai.

REALIZAÇÃO:
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, Km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
Site: http:\\www.uesc.br/projetos
Projeto: Acompanhamento do custo da cesta básica

EQUIPE:



Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes